

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 40
Título: Precaução contra Aerossóis	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 10/21

1. Definição

Este protocolo consiste em orientar o uso correto dos EPIs utilizados na precaução contra aerossóis.

2. Objetivo

Prevenir a contaminação com patógenos que são disseminados por aerossóis, os quais permanecem suspensos no ar e podem ser dispersados a longas distâncias.

3. Público-alvo

Equipe de Enfermagem

4. Indicações e Contraindicações

Indicações:

- Esta precaução é indicada nos casos de tuberculose, sarampo, varicela, herpes zoster disseminado e COVID-19.

5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Luvas de procedimento;
- Máscara N95/PFF2.

6. Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos (conforme POP n° 39);
- Antes de entrar no quarto do paciente, colocar a máscara N95/PFF2 seguindo as instruções do fabricante, disponíveis na embalagem do produto;



- Segurar a máscara com pinça nasal próxima a ponta dos dedos deixando as alças pendentes conforme a figura abaixo;



- Encaixe a máscara sob o queixo conforme a figura abaixo:



- Ajustar a alça menor na nuca e a alça maior sobre a cabeça conforme a figura abaixo:



- Ajustar a pinça nasal no nariz conforme a figura abaixo:



- Verificar vedação e cobrindo a máscara com as mãos e expirar fortemente conforme figura abaixo:



- Caso o ar escape pelas extremidades da máscara, repita as fases anteriores com maior cuidado;
- Calçar as luvas de procedimento e entrar no quarto;
- Ao sair do quarto, retirar as luvas de procedimento;
- Retirar a máscara conforme o passo a passo a seguir:
- Segurar a máscara N95 comprimida contra a face, com uma das mãos, para mantê-la longe da posição original. Retirar a alça posicionada na nuca (alça inferior) passando-a sobre a cabeça, conforme figura abaixo:



- Mantendo a máscara N95 em sua posição, retirar o outro tirante (alça superior) passando-o sobre a cabeça, conforme a figura abaixo:



- Remover a máscara N95 da face sem tocar a sua superfície interna com os dedos e em seguida guardá-la ou descartá-la, conforme a figura abaixo:



- Higienizar as mãos (conforme POP n° 39)

7. Recomendações

- Utilizar também precaução padrão: higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- A máscara N95/PFF2 é de uso individual e a validade determinada pela ANVISA é de 30 dias após aberta, desde que esteja íntegra, limpa e seca, devendo ser guardada dentro da própria embalagem.
- A máscara deve vedar toda a via aérea do profissional, evitando que haja entrada de ar.
- Para patologias transmitidas também por contato, não é indicada a reutilização da máscara.
- Em precaução por aerossol é indicado o uso de quartos de isolamento com filtro HEPA (pressão negativa), com troca de ar de 6 a 12 vezes por hora.
- Manter a porta do quarto privativo (isolamento) SEMPRE fechada.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.
- Crianças imunodeprimidas não devem ser acomodadas próximas àquelas em precaução por aerossóis.
- No caso de tuberculose, a precaução deve permanecer por 15 dias do tratamento inicial



e só pode ser suspensa após a negatificação da baciloscopia e a melhora clínica da criança.

- É contraindicada a realização de nebulizações por gerarem aerossóis (usar medicação em spray).

8. Referências

- ANVISA. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes_a3.pdf. Acesso em Abr/17.
- SIEGEL, JD; et al; The Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. 2007 **Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings.** Disponível em <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/isolation2007.pdf>. Acesso em 06 de abril de 2017.
- Hospital Getúlio Vargas. **Protocolo de cuidados com o manuseio de pacientes com bactéria multirresistente. Teresina. 2014.** Disponível em http://www.hgv.pi.gov.br/download/201410/HGV06_62625d3b11.pdf Acesso em 13 de abril de 2017.

Elaboração: 2016 – ENF Débora Câmara de Campos – COREN/RJ 366752.

Revisão: 2018 – ENF Elisabete Corrêa de Medeiros – COREN/RJ 72042.

2018 – ENF Meirilane Lima Precce – COREN/RJ 295651.

2021 – ENF Vivian Pereira de Paulo – COREN/RJ 263559.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).